Sistemas de Representação de Conhecimento e Raciocínio - Trabalho Prático 1

Programação em Lógica

Grupo 17

Rita Gomes João Torres José Manso José Reis A87960 A85846 A87961 A87980

9 de Abril de 2021

Resumo

O presente documento representa o relatório do primeiro trabalho prático da Unidade Curricular de Sistemas de Representação de Conhecimento e Raciocínio, lecionada no terceiro ano do curso de Mestrado Integrado em Engenharia Informática. Neste relatório, serão apresentados os problemas do projeto, bem como as suas resoluções e respetivas explicações. Por fim, irão ser discutidos todos os procedimentos utilizados para a resolução do projeto.

Conteúdo

1	Introdução	5
2	Preliminares	5
3	Descrição do trabalho e Análise de resultados	6
	3.1 Inserção do Conhecimento	. 6
	3.2 Invariantes Referenciais e Estruturais	. 8
	3.3 Resolução das Funcionalidades propostas	. 10
	3.4 Funcionalidades Extra	. 15
4	Conclusões e Sugestões	16

Lista de Figuras

1	Inserção de Conhecimento sobre Utentes
2	Inserção de Conhecimento sobre Centros de Saúde
3	Inserção de Conhecimento sobre membros do Staff
4	Inserção de Conhecimento sobre registos de Vacinação
5	Inserção de Conhecimento sobre Consultas
6	Inserção de Conhecimento sobre Tratamentos
7	Inserção de Conhecimento sobre Receitas Médicas
8	Invariantes Estruturais para inserção de Utentes
9	Invariantes Estruturais para inserção de Centros de Saúde 8
10	Invariante Estrutural para inserção de Staff
11	Invariante Referencial para a inserção de Utentes
12	Invariante Referencial para a inserção de Staff
13	Invariantes Referenciais para a inserção de Vacinação
14	Invariante Referencial para a remoção de Centros de Saúde 9
15	Invariantes Referenciais para a inserção de Vacinação
16	Fases de Vacinação
17	Identificar pessoas vacinadas
18	Identificar pessoas não vacinadas
19	Identificar pessoas vacinadas indevidamente
20	Identificar pessoas não vacinadas e candidatas à vacinação 13
21	Pessoas a quem falta a segunda toma
22	Predicado Demo
23	Predicado Demo com retorno verdadeiro
24	Predicado Demo com retorno falso
25	Predicado Demo com retorno desconhecido
26	Listagem Staff
27	Listagem Utentes por idade
28	Histórico de receitas médicas de um Utente
29	Tratamentos sem Consulta

1 Introdução

No âmbito da Unidade Curricular de Sistemas de Representação de Conhecimento e Raciocínio, foi-nos proposto o desenvolvimento, na linguagem PRO-LOG, de um sistema com capacidade para caracterizar um universo de discurso na área da vacinação global da população portuguesa, dentro do contexto CO-VID que se vive atualmente.

Com isso, é necessário satisfazer um conjunto de funcionalidades para que o sistema funcione da melhor forma. Ao longo do documento, iremos apresentar os requerimentos necessários ao sucesso da resolução do projeto, seguidos dos procedimentos utilizados para o desenvolvimento do sistema e das explicações de cada funcionalidade desenvolvida. Acrescentaremos também as nossas funcionalidades extra que complementam a utilidade do nosso trabalho prático, finalizando com a tradicional conclusão.

2 Preliminares

De forma a proceder de forma correta à resolução do enunciado proposto, é necessário:

- Compreender os conceitos da linguagem PROLOG: predicado, invariantes, factos, etc.
- Entrar "em sintonia" com a programação declarativa usada em PROLOG
- Perceber de que forma o enunciado proposto se enquadra nos conhecimentos abordados nas aulas
- Pesquisar sobre o tema do enunciado de modo a maximizar a utilidade do projeto no que toca ao conjunto de funcionalidades que este oferece

Com estes requerimentos, a compreensão e respetiva resolução do enunciado proposto torna-se num processo bastante mais simples.

3 Descrição do trabalho e Análise de resultados

3.1 Inserção do Conhecimento

De maneira a testar os diversos predicados, procedemos a uma inserção de conhecimento de modo a complementar a nossa base. Primeiramente, foram inseridos os utentes, constituídos pelo seu identificador, número de segurança social, nome, data de nascimento, email, telefone, morada, profissão, lista de doenças crónicas (caso haja), e identificador do centro de saúde no qual está registado.

```
| Procumente de predicado utente: #Idutente, Nº Segurance_Social, None, Data_Harc, Enail, Telefone, Norada,
| Profission |
```

Figura 1: Inserção de Conhecimento sobre Utentes

De seguida, a inserção de conhecimento sobre os centros de saúde, contendo o identificador respetivo, nome, morada, telefone e email:

```
% Povoamento do predicado centro_saude: #Idcentro, Nome, Morada, Telefone, Email -> (V,F)
centro_saude(0, 'Centro de Barceladas Catitas' , 'Casa do Rafa nº 22' , 2524448785, 'cbc@dgs.gmail.com').
centro_saude(1, 'Cinica dos Cowboys' , 'Rua Cringe, nº 11' , 253412238, 'cowboys@dgs.outlook.pt').
centro_saude(2, 'Centro de Saude Pires & Chávenas', 'Avenida do 9 e meio' , 254961222, 'piresandchavenas@dgs.lol.pt').
centro_saude(3, 'Centro de Saude Mansos Lda.' , 'Praca dos merges conflicts', 254786950, 'centromansos@dgs.mimimi.com').
```

Figura 2: Inserção de Conhecimento sobre Centros de Saúde

Depois, a inserção de conhecimento sobre o staff dos centros de saúde, caracterizados pelos respetivos identificadores (seus e dos seus centros), nome e email. É de notar que os membros do staff são também considerados utentes.

```
% Povoamento do predicado staff: #Idstaff, #Idcentro, Nome, Email, Fase -> {V,F}
staff(0, 0, 'Lewis Hamilton', 'lewishamilton@dgs.cbc.com').
staff(1, 0, 'Batmene', 'batmene', 'batmenedgs.cbc.com').
staff(2, 0, 'Andre Andre', 'andretwice@dgs.cbc.com').
staff(3, 0, 'Marcus Edwards', 'edwards.marcus@dgs.cbc.com').
staff(6, 1, 'Bruno Varela', 'burnovarela@dgs.cowboys.pt').
staff(6, 1, 'Pedro Henrique', 'pedrohenrique@dgs.cowboys.pt').
staff(6, 1, 'Lyle Foster', 'lylefoster@dgs.cowboys.pt').
staff(7, 1, 'Lyle Foster', 'lylefoster@dgs.cowboys.pt').
staff(9, 2, 'Nax Verstappen', 'verstappen@dgs.pc.pt').
staff(10, 2, 'Daniel Ricciardo', 'danielric@dgs.pc.pt').
staff(11, 2, 'Cristina Ferreira', 'criscris@dgs.pc.pt').
staff(12, 3, 'Serena Williams', 'williams.claire@dgs.mansos.com').
staff(13, 3, 'Maria Sharapova', 'sharapova.m@dgs.mansos.com').
staff(14, 3, 'Naria Sharapova', 'sharapova.m@dgs.mansos.com').
```

Figura 3: Inserção de Conhecimento sobre membros do Staff

Segue-se a inserção sobre a vacinação, que contém o identificador do membro do staff que vacinou, o identificador do utente, a data, o tipo de vacina e o número da toma (primeira ou segunda).

Figura 4: Inserção de Conhecimento sobre registos de Vacinação

Para complementar informação, decidimos acrescentar conhecimento sobre registos de consultas, tratamentos e receitas médicas. Ambos contém o seu identificador, o identificador do staff e do utente, a data do registo e o respetivo tipo de registo.

```
% Povoamento do predicado consulta: #Id, #Staff, #utente, Data, Tipo de Consulta -> {V,F}
consulta(0, 0, 0, '12-03-2021', 'Pedologia').
consulta(1, 4, 1, '14-02-2021', 'Clinica Geral').
consulta(2, 4, 1, '15-02-2021', 'Exames medicos').
consulta(3, 12, 6, '11-01-2021', 'Cardiologia').
consulta(4, 12, 6, '25-01-2021', 'Ginecologia').
consulta(5, 13, 6, '29-01-2021', 'Pedologia').
consulta(6, 15, 7, '06-03-2021', 'Exames medicos').
```

Figura 5: Inserção de Conhecimento sobre Consultas

```
% Povoamento do predicado tratamento: #Id, #Staff, #utente, Data, Tipo de tratamento -> {V,F}
tratamento(0, 0, 0, '22-03-2021', 'Tratamento pedologico').
tratamento(1, 5, 2, '20-02-2021', 'Exames desportivos').
tratamento(2, 4, 1, '17-03-2021', 'Exames desportivos').
tratamento(3, 12, 6, '14-01-2021', 'Exame de resistencia').
tratamento(4, 13, 6, '12-02-2021', 'Tratamento pedologico').
tratamento(5, 10, 4, '23-01-2021', 'Raio X').
```

Figura 6: Inserção de Conhecimento sobre Tratamentos

```
% Povoamento do predicado receita: #Id, #Staff, #utente, Data, Nome -> {V,F}
receita(0, 4 , 1, '14-02-2021', 'Be-nu-ron').
receita(1, 12, 6, '11-01-2021', 'Brufen').
receita(2, 13, 6, '12-02-2021', 'Montelucaste').
receita(3, 0, 0, '22-03-2021', 'Kestine').
```

Figura 7: Inserção de Conhecimento sobre Receitas Médicas

A alteração de conhecimento pode também ser realizada com o programa em execução, utilizando os predicados "evolucao" para inserir conhecimento e "involucao" para remover.

3.2 Invariantes Referenciais e Estruturais

• Invariante Estrutural para a inserção de Utentes/Centros de Saúde/Staff

Apenas é possível adicionar informação à base de conhecimento se não existir informação repetida. Tanto para o utente como para o centro e o staff, a informação é considerada repetida se tiver o mesmo identificador. No utente também existe o caso de ter o mesmo número de segurança social, o mesmo acontece no centro de saúde para o número de telemóvel.

Figura 8: Invariantes Estruturais para inserção de Utentes

Figura 9: Invariantes Estruturais para inserção de Centros de Saúde

```
+staff(Id,_,_,) :: (solucoes(Id, staff(Id,_,_,), S), comprimento(S,N), N==1).
```

Figura 10: Invariante Estrutural para inserção de Staff

• Invariante Referencial para a inserção de Utentes/Staff/Vacinação

Para a inserção de informação ser válida, é necessário verificar se todos os fatores para essa informação existem. Por outras palavras, sempre que se insere um identificador de outra informação, por exemplo no utente, esse identificador refere-se ao do Centro de Saúde, e é necessário verificar se existe alguma informação sobre esse identificador.

```
+utente(_,_,,_,_,_,Centro) :: (existeCentroId(Centro)).
```

Figura 11: Invariante Referencial para a inserção de Utentes

```
+staff(_,Centro,_,_) :: (existeCentroId(Centro)).
```

Figura 12: Invariante Referencial para a inserção de Staff

```
+vacinacao_Covid(Staff,_,_,_,) :: (existeStaffId(Staff)).
+vacinacao_Covid(_,Utente,_,_,_) :: (existeUtenteID(Utente)).
```

Figura 13: Invariantes Referenciais para a inserção de Vacinação

• Invariante Referencial para a remoção de Centros de Saúde

Só é possível remover um centro de saúde se não existir nenhum staff na base de conhecimento que pertença a esse centro.

Figura 14: Invariante Referencial para a remoção de Centros de Saúde

• Invariantes Referenciais para a inserção de Vacinação

Para a inserção da vacinação, há mais três regras para além da referida acima.

- 1. um utente só pode levar a segunda toma se já levou a primeira.
- 2. um utente não pode levar a mesma toma duas vezes;
- 3. a fase de vacinação tem de ser inferior a 4;

Figura 15: Invariantes Referenciais para a inserção de Vacinação

3.3 Resolução das Funcionalidades propostas

Para as funcionalidades mínimas, o grupo desenvolveu da seguinte forma:

 Permitir a definição de fases de vacinação, definindo critérios de inclusão de utentes nas diferentes fases:

Os critérios de vacinação funcionam, de certa forma, através um sistema de pontuação, em que quanto maior esta for, mais prioritário será o utente em questão. Por isso, a pontuação funciona da seguinte forma:

Profissão de risco: 2 pontos

- Idade maior do que 65 anos: 1 ponto

- Doenças crónicas: 2 pontos por cada uma

As profissões de risco são: médico(a), enfermeiro(a), dentista, professor(a), educador(a) de infância e bombeiro(a).

Para além disso, pensamos num sistema de distribuição de vacinas, pois como sabemos, nem sempre existe os recursos necessários para que haja um equilíbrio entre oferta e procura (neste caso, a procura corresponde ao número de utentes). Estendemos então o predicado "fasesVacinacao".

A query recebe como argumentos quantas fases vai haver e o número de vacinas por fase. Esta query pode ser usada de duas maneiras: para definir fases de vacinação para a primeira toma da vacina ou para a segunda. No caso da primeira, é utilizado o predicado -vacinados" para obter a lista dos utentes não vacinados, depois percorre a lista e associa a cada um destes uma pontuação correspondente ao risco. Sendo assim, a lista dos pares (Risco, Utente) é ordenada decrescentemente pelos riscos de cada utente e, para finalizar, basta distribuir os utentes pelas fases, tendo em conta o número de fases e o número de vacinas por fase. Desta maneira, quanto maior o risco de um utente, mais cedo vai tomar a vacina. No caso da segunda toma o processo é o mesmo mas, em vez de começar com o predicado -vacinados", começa com o predicado "segundaToma", para obter os utentes que já receberam a primeira toma mas não receberam a segunda.

Apesar de assumirmos que o número máximo de fases é 3, neste predicado é dada a liberdade para que esse número tome qualquer valor.

Figura 16: Fases de Vacinação

• Identificar pessoas vacinadas:

Em relativamente pouco tempo, esta funcionalidade não nos deixou dúvidas quanto àquele que seria o procedimento a ter em conta para obter o resultado pretendido: primeiramente, necessitamos de desenvolver um predicado (tal como na figura seguinte) "vacinado" que apenas retorna os utentes que foram vacinados. De seguida, através do predicado "solucoes" (resultante do predicado original "findall") que pesquisa todas as ocorrências de um determinado predicado, armazena-os numa lista e, apenas por questões estéticas, ordena-os alfabeticamente.

Figura 17: Identificar pessoas vacinadas

• Identificar pessoas não vacinadas:

Esta funcionalidade é resultante da anterior, pelo que, a partir dos utentes todos, simplesmente elimina os que já foram vacinados, restando apenas os utentes não vacinados.

Figura 18: Identificar pessoas não vacinadas

• Identificar pessoas vacinadas indevidamente:

Tendo como base o sistema de pontuações mencionado anteriormente, esta funcionalidade foi pensada fase a fase. Por isso, o predicado recebe dois argumentos: o número da fase em questão e a lista a devolver. Sendo assim, as pontuações definidas para as três fases (número máximo definido) são:

- 1ª Fase: apenas utentes com pelo menos 2 pontos
- 2ª Fase: apenas utentes com 1 ponto
- **3^a Fase**: utentes com 0 pontos

```
vacInd(Lista, Fase) :- vacinadosFase(L2, Fase),
                          ordena(L2, L),
                          vacIndAux(L, Fase, [], Lista).
vacinadoFase(Nome, Fase) :- utente(Id,_,Nome,_,,_,,_),
vacinacao_Covid(_,Id,_,_,Fase).
vacinadosFase(L, Fase) :- solucoes(N, vacinadoFase(N, Fase), X),
                              ordena(X, L).
vacIndAux([],_, R, R).
vacIndAux([H|T], 1, L2, R) :- calculaRiscoUtente(H, Risco),
                                  vacIndAux(T, 1, [H|L2], R).
vacIndAux([_|T], 1, L2, R) :- vacIndAux(T, 1, L2, R).
vacIndAux([H|T], 2, L2, R) :- calculaRiscoUtente(H, Risco),
                                  vacIndAux(T, 2, [H|L2], R).
vacIndAux([_|T], 2, L2, R) :- vacIndAux(T, 2, L2, R).
vacIndAux([H|T], 3, L2, R) :- calculaRiscoUtente(H, Risco),
                                  Risco \= 0, !,
                                   vacIndAux(T, 3, [H|L2], R).
vacIndAux([_|T], 3, L2, R) :- vacIndAux(T, 3, L2, R).
vacIndAux(_,_,[],[]).
```

Figura 19: Identificar pessoas vacinadas indevidamente

A decisão de limitar o número de fases vem de não considerarmos que existe motivo para exceder a complexidade pedida neste sistema.

• Identificar pessoas não vacinadas e que são candidatas à vacinação:

Ao invés de tratar esta funcionalidade por fases, abordar uma estratégia diferente. Como sabemos, qualquer utente tem o direito de ser vacinado. No entanto, no nosso entendimento, basta que um utente possua uma doença ou profissão de risco para se considerar candidata a vacinação.

```
% Identificar pessoas não vacinadas e que são candidatas a vacinação
candidatos(X) :- -vacinados(Lista), candidatosAux(Lista, [], X).
candidatosAux([],L,L).
candidatosAux([H|T], L, R) :- calculaRiscoUtente(H, Risco), Risco > 0, candidatosAux(T,[H|L],R),!.
candidatosAux([_|T], L, R) :- candidatosAux(T,L,R).
```

Figura 20: Identificar pessoas não vacinadas e candidatas à vacinação

• Identificar pessoas a quem falta a segunda toma da vacina:

Apenas foi necessária a criação de um predicado "segunda Toma", que começa por procurar todos os utentes e, através do seu nome, verifica se já tomou a primeira dose da vacina. Em caso afirmativo, verifica se já tomou também a segunda dose, ao qual, em caso negativo, adiciona à lista pretendida.

Figura 21: Pessoas a quem falta a segunda toma

• Desenvolver um sistema de inferência capaz de implementar os mecanismos de raciocínio inerentes a estes sistemas:

Esta funcionalidade verifica se um dado predicado é verdadeiro (existe na base de conhecimento), falso (não existe) ou desconhecido. Este último aspeto corresponde aos casos em que a base de conhecimento não sabe o valor lógico de um determinado predicado, sendo portanto desconhecido. Para isso, utilizamos o predicado "demo", presente na figura 22. Seguemse também alguns exemplos de utilização deste predicado.

```
% Extensao do meta-predicado demo (Sistema de inferencia)
demo(Questao, verdadeiro) :- Questao.
demo(Questao, falso) :- -Questao.
demo(Questao, desconhecido) :- nao(Questao), nao(-Questao).
```

Figura 22: Predicado Demo

```
?- demo(vacinado('Jose Manso'),X).
X = verdadeiro ,
```

Figura 23: Predicado Demo com retorno verdadeiro

```
?- demo(vacinado('Luciana Abreu'),X).
X = falso ,
```

Figura 24: Predicado Demo com retorno falso

```
?- demo(vacinado('Pato Donald'),X).
X = desconhecido.
```

Figura 25: Predicado Demo com retorno desconhecido

3.4 Funcionalidades Extra

Com base no trabalho desenvolvido, acrescentamos algumas funcionalidades para melhorar a qualidade do projeto.

• Listagem do Staff de um Centro de Saúde:

Apresenta uma lista dos nomes do staff que opera num determinado centro de saúde.

Figura 26: Listagem Staff

• Listagem de Utentes por idade:

Coloca uma lista ordenada por idade de forma decrescente de todos os utentes conhecidos.

Figura 27: Listagem Utentes por idade

• Registo das receitas médicas de um utente:

A partir do nome de um utente, apresenta o histórico das suas receitas médicas.

```
% Ver o registo das receitas médicas de um utente
registo(Utente, X) :- solucoes(Medicamento, receita(_,_,Utente,_,Medicamento), X).
```

Figura 28: Histórico de receitas médicas de um Utente

• Tratamentos sem consulta:

Lista todos os utentes que efetuaram um determinado tratamento sem que tenha havido um registo de uma consulta prévia.

Figura 29: Tratamentos sem Consulta

4 Conclusões e Sugestões

Um dos maiores desafios do projeto esteve relacionado com a atribuição de critérios de vacinação, sendo que o nosso objetivo era criar um sistema relativamente simples e justo, em simultâneo, para que a ordem em que os utentes fossem vacinados seja organizada conforme o grau de risco, por ordem decrescente. Para além disso, como um dos parâmetros do utente é a data de nascimento, sentimos necessidade de estender um predicado que calculasse a idade de um utente, tendo em base esse parâmetro.

Apesar de ainda sentir algum desconforto com a linguagem em casos particulares (ainda proveniente da adaptação com a programação declarativa), o grupo teve facilidade em resolver os diversos predicados devido à prática obtida nas aulas. No geral, tendo em conta o conjunto de funcionalidades e estratégias desenvolvidas, consideramos que realizamos um trabalho adequado ao que foi pedido. A nossa preocupação, para além das funcionalidades propostas, teve lugar na potencial utilidade do projeto, através da adição de conhecimento e queries extra. Também foram desenvolvidos certos invariantes que permitem/impedem a adição/remoção de conhecimento devidamente correto (enquanto o programa é executado), tal como foi demonstrado. Certamente, seria possível, no futuro, melhorar a qualidade do projeto, adicionando mais critérios de vacinação para além dos existentes, ou inserindo conhecimento sobre novos predicados, tais como meios de transporte de vacinas ou estagiários de um centro de saúde.